



PROJETO PROFISSÃO CATADOR/UNICRUZ, UMA QUESTÃO ECONÔMICA, MAS TAMBÉM AMBIENTAL

BRANDELERO, Daniel¹; COSSUL, Djeison¹; GAZOLA, Juliano¹; KLEIN, Paula¹; LINCK, Isaura Luiza Donati¹; KOEFENDER, Jana²; LINCK, Ieda Márcia D. Linck³.

Resumo: Este texto tem por base uma pesquisa de campo desenvolvida no ano de 2014, com os participantes do projeto “Projeto Profissão Catador: a relação (in) direta entre sobreviver e preservar”, desenvolvido pela Unicruz. A produção de lixo vem aumentando de forma alarmante, o que desencadeia em problemas que envolvem a área das Agrárias, na qual atuaremos como profissionais, dentre os quais a diminuição da produção de alimentos para o mundo. Assim sendo, após discussões a respeito, entendemos como necessário um envolvimento mais efetivo com o projeto citado, desenvolvido pela nossa instituição. Vale ressaltar que o Projeto Profissão Catador contribui com a construção de alternativas coletivas para a organização dos Catadores de Cruz Alta, através da criação de associações para a coleta, separação, armazenamento e comercialização de materiais recicláveis. Facilita e organiza os trabalhos nas associações e coloca-se à disposição da comunidade para auxiliar na implantação da coleta seletiva solidária municipal. A estrutura presente nos galpões mostra que a equipe do projeto vem cumprindo as ações planejadas, o que beneficia a comunidade cruzaltense. Tem como parceiro na implantação a Petrobrás, sendo que a Unicruz também auxilia, cedendo modelo de outros projetos, como o de Coleta Seletiva Solidária, implantado há um bom tempo em âmbito acadêmico. No projeto de pesquisa tivemos como objetivo questionar a posição ocupada pelos participantes, ou seja, buscamos compreender até que ponto os profissionais que vivem do lixo possuem consciência da sua importância para a questão ambiental. Além disso, avaliar os impactos socioeconômicos que o Projeto Profissão Catador proporciona aos envolvidos e à comunidade cruzaltense e por fim, unir forças em prol os trabalhadores da catação, com possibilidades de pensar os benefícios ao meio ambiente. Como metodologia foi utilizada de uma amostra de cinco indivíduos, sendo um homem e quatro mulheres, dos dez que frequentam o projeto Profissão Catador do município de Cruz Alta-RS, na unidade pesquisada, com idades entre 23 e 60 anos. Como instrumento para obtenção das informações foi utilizado um questionário de múltipla escolha, contendo onze questões, algumas gerais, outras específicas. A relevância desta pesquisa está em mostrar que o Projeto Profissão Catador proporciona uma vida melhor para os envolvidos no projeto, e também para a comunidade local, pois resolve, mesmo que em parte, a questão do lixo. Em relação às perguntas feitas, a análise dos resultados mostrou que os envolvidos no programa não percebem a sua importância para a preservação ambiental, apesar de isso ocorrer, não é pensado por eles como tal. Ficou evidente que eles trabalham na área por uma questão de sobrevivência, sobrepondo-se sempre a questão econômica. Talvez, mostrar aos participantes a relevância do trabalho executado por eles, em âmbito maior, é uma possibilidade de elevar ainda mais a auto-estima dos mesmos. A coleta e separação do lixo levam à sustentabilidade, ele contribui para a preservação do meio ambiente.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Preservação. Posição. Auto-estima.

¹ Acadêmicos do Curso de Agronomia, 6º semestre, da Universidade de Cruz Alta/RS.

² Professora Doutora da Universidade de Cruz Alta e orientadora do trabalho.

³ Doutoranda em Linguística/UFSM. Mestre em Linguística/UPF. Membro do Grupo de Pesquisa Jurídica em Cidadania, Democracia e Direitos Humanos. Docente da Unicruz e Coorientadora.